



# As sete mensagens de Jesus

Igreja Batista Cidade Universitária – **Marcelo Berti** – 2017

# Apresentação do Curso

O que pretendemos?



# Apresentação do Curso

## I. **Descrição** do Curso

Compreenda a relevância e atualidade da mensagem de Jesus para as sete igrejas da Ásia Menor registradas nos capítulos 2 e 3 de Apocalipse e aprenda como essas mensagens podem nos auxiliar e aprimorar o modo como somos, vivemos e fazemos igreja.

# Apresentação do Curso

## II. **Objetivos** do Curso

1. Apresentar as **questões introdutórias** do livro de Apocalipse.
2. Demonstrar as diferentes **abordagens hermenêuticas** do livro
3. Expor o **conteúdo dos capítulos 2-3 de Apocalipse** com atenção ao contexto original e sua relevância atual
4. Desenvolver uma **teologia prática** a partir dos princípios encontrados no texto
5. Desafiar os alunos a **aplicar em suas vidas** os princípios teológicos extraídos do texto

# Apresentação do Curso

## III. **Proposta** do Curso

1. Questões Introdutórias // Questões Hermenêuticas
2. Mensagem de Jesus a Igreja de **Éfeso** (2:1-7)
3. Mensagem de Jesus a Igreja de **Esmirna** (2:8-11)
4. Mensagem de Jesus a Igreja de **Pérgamo** (2:12-17)
5. Mensagem de Jesus a Igreja de **Tiatira** (2:18-29)
6. Mensagem de Jesus a Igreja de **Sardis** (3:1-6)
7. Mensagem de Jesus a Igreja de **Filadélfia** (3:7-13)
8. Mensagem de Jesus a Igreja de **Laodicéia** (3:14-22)



# Questões Introdutórias

○ que podemos saber sobre o livro de Apocalipse?

# Título do Livro

Como o livro era conhecido?



# Título do Livro

## I. **Tradição** Manuscrita

1. Os códices de Apocalipse identificam o livro de **duas** formas:

a. Atribuição de **Título** (*manuscritos mais recentes*):

- i. ms **424**: ἰωαννοῦ τοῦ θεολογοῦ αποκάλυψις ἦν ἐν τῇ πάτμῳ νήσῳ ἐθεάσατο (*Revelação de João, o Teólogo, que ele viu quando estava na ilha de Patmos*)
- ii. ms. **35**: αποκάλυψις τοῦ ἁγιοῦ ἰωαννοῦ τοῦ θεολογοῦ (*Revelação do Santo João, o Teólogo*)
- iii. ms. **2845**: αποκάλυψις τοῦ ἁγιοῦ ἰωαννοῦ τοῦ εὐαγγελίστου καὶ πανευφκμοῦ ἀποστόλου τοῦ θεολογοῦ (*Revelação do Santo João, o Honorável Evangelista e o Teólogo*)

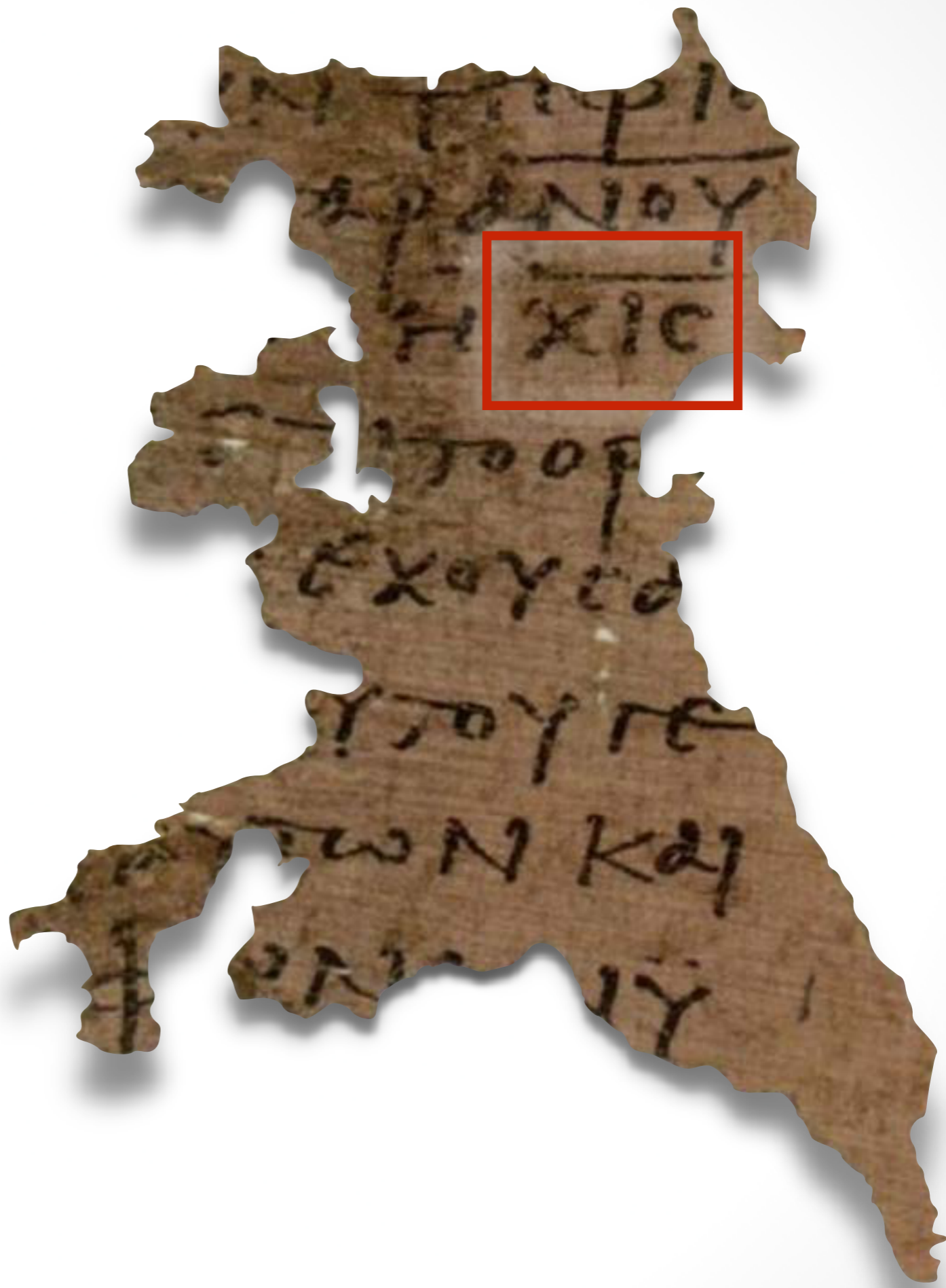
# Título do Livro

## I. **Tradição** Manuscrita

1. Os códices de Apocalipse identificam o livro de duas formas:
  - b. Atribuição de uma **Inscrição** Final:
    - i. ms. **A**: **αποκάλυψις ἰωαννοῦ** (Revelação de João)
    - ii. ms. **κ**: **αποκάλυψεις ἰωαννοῦ** (Revelação de João)
2. Os papiros, as mais antigas evidências do livro, por outro lado, não identificam o livro nem com título nem com inscrição (**p**<sup>18</sup> **p**<sup>24</sup> **p**<sup>43</sup> **p**<sup>47</sup> **p**<sup>85</sup> **p**<sup>98</sup> **p**<sup>115</sup>);

666

The number of the Beast?



# Título do Livro

## II. No próprio **texto**

1. As primeiras palavras do texto são Ἀποκάλυψις Ἰησοῦ Χριστοῦ (*Revelação de Jesus Cristo*) e normalmente são tomadas como o título do próprio livro;
2. A construção genitiva é ambígua e interessante:
  - a. Se tomada como um genitivo objetivo, o título seria entendido como: **Revelação sobre Jesus**;
  - b. Se tomada como um genitivo subjetivo, o título seria entendido como: **Revelação feita por Jesus**
  - c. Se tomada como um genitivo plenário\*, o título seria entendido como: **Revelação feita por e sobre Jesus**

# Autoria

Quem escreveu o livro de Apocalipse?



# Autoria

## I. O Testemunho do **Texto**

1. O texto identifica por duas vezes o seu autor como sendo João (1:4, 9): "Eu, **João**, irmão vosso e companheiro convosco na aflição, no reino, e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus" (v.9)
2. De acordo com a tradição da Igreja, o autor de Apocalipse é **João, o evangelista**, o mesmo autor das três cartas que levam o seu nome;
3. Entretanto, duas outras opções são também apresentadas: (1) **João o Presbítero** (*ou outro João desconhecido*); (2) **Pseudônimo** de alguém se passando por João;

# Autoria

## II. Evidência Externa

1. Contrária a autoria de João:

a. **Dionísio de Alexandria** (190-265):

- i. Depois de comparar o Quarto Evangelho e Apocalipse, Dionísio rejeitou a idéia de que ambas as obras teriam o mesmo autor.
- ii. Por aceitar a autoria apostólica do evangelho, Dionísio sugeriu que **João o Presbítero** fosse o autor de Apocalipse.

# Autoria

## II. Evidência Externa

1. Contrária a autoria de João:

b. **Papias de Hierápolis** (70-163):

- i. Apesar de não fazer qualquer afirmação sobre Apocalipse, Papias testemunha a existência de um famoso presbítero da cidade de Éfeso chamado João.
- ii. A possibilidade de atribuição de Apocalipse a João o Presbítero nasce aqui (Eusebius, *HE*, 3.38.4)

# Autoria

---



Se, alguma vez, qualquer homem que houvesse sido um seguidor dos presbíteros viesse, eu interrogaria o que disseram **os presbíteros**: o que disse André, ou Pedro, ou Tomé, ou Tiago, ou **João**, ou Mateus, ou qualquer *outro dos discípulos do Senhor*; e o que diz Aristão, e o que diz **João, o presbítero**, que são *discípulos do Senhor*. Pois eu não suponho que obtenha tanto proveito dos livros quanto da palavra de uma voz viva e presente

---



# Autoria

## II. Evidência Externa

### 2. Favoráveis a autoria de João:

- a. **Justino Mártir** (100-165): "João, um dos apóstolos de Cristo" (Dia.Tryp. 81)
- b. **Melito de Sardis** (c.170): Escreveu um livro sobre Apocalipse de João (HE, 4.26.2)
- c. **Irineu de Lyon** (c.180): "João, o discípulo do Senhor" (Adv.Haer. 3.11.1; 4.20.11; 4.35.2)
- d. **Canon Muratoriano** (c.200): "João, um dos discípulos (...) João em Apocalipse, apesar de escrever as sete igrejas, fala com todas elas"
- e. **Outros**: Tertuliano (Ag.Marc. 3.14.3), Clemente de Alexandria (Inst. 2.10.87), Hipólito (On.Dan 3.19.10), Orígenes (HE, 4.25.9), Cipriano (Test 3.36), Atanásio (HE, 4.24)

# Autoria

## II. Evidência Interna

### 1. Contrárias a autoria de João:

- a. **Dificuldades Históricas:** A tradição apresenta diferentes versões para a morte de João. Se João morreu jovem, ele não poderia ter escrito esse livro. Se o exílio aconteceu no fim de sua vida, como poderia escrever com tamanha clareza?
- b. **Dificuldades Teológicas:** A percepção trinitária de Apocalipse parece mais desenvolvida e tem diferentes nuances do resto do Novo Testamento. A possível tensão entre a expectativa escatológica "ainda não" de João e "já" de Apocalipse.
- c. **Dificuldades Linguísticas:** São muitos os solecismos gramaticais, e em muitos casos, eles são claramente contrastados com o estilo literário do quarto evangelho;

# Autoria

## II. Evidência Interna

### 2. Favoráveis a autoria de João:

#### a. **Auto-identificação** do Autor

- i. Ele se apresenta como João, sem qualquer necessidade de apresentação (1:4, 9). Se fosse alguém tentando se passar por uma autoridade eclesiástica teria acrescentado algo como "o apóstolo" ou "o presbítero".
- ii. Ele é conhecido por sete igrejas da Ásia Menor pelo primeiro nome. Aliás, ele se identifica como "João, o irmão de vocês" (v.9). Isso reforça a idéia de que o autor era alguém revestido de autoridade além das limitações locais de uma comunidade
- iii. O caráter autoritativo de suas exortações sugerem que ele tem sua autoridade reconhecida nas sete diferentes igrejas (1:3; 22:9, 18ss). O fato de se identificar como "servo" (1:1) favorece essa conclusão.

# Autoria

O autor também se identifica como “servo” de Deus (1:1), um título de honra do AT e como “irmão” daqueles a quem ele dedica o livro (1:9).

**O fato de que ele não acresce detalhes a sua identificação não significa necessariamente que ele era a única pessoa com esse nome conhecida pelos cristãos.** Apocalipse foi composto como uma carta, e a pessoa que levou essa carta poderia presumivelmente deixar claro para os recipientes quem o autor era

David E. **Aune**, *Revelation*, 1:1.

# Autoria

## II. Evidência Interna

2. Favoráveis a autoria de João:

b. **Características** literárias favorecem um autor de pano de fundo Judeu:

- i. O autor manifesta uma familiaridade impressionante com o AT;
- ii. O gênero literário usado pelo autor é típico da literatura judaica apocalíptica;
- iii. O autor tem conhecimento do templo judaico, com os elementos do culto em Jerusalém e possivelmente conhece a topografia do mesmo antes de sua queda (11:8)
- iv. O grego do autor carrega nuances semitas típico dos escritos judaicos-helênicos;
- v. O autor faz usos dos Targuns judaicos e manifesta conhecimento das sinagogas judaicas;

# Autoria

## II. Evidência Interna

2. Favoráveis a autoria de João:

c. **Ênfases teológicas** sugerem uma conexão com o Quarto Evangelho:

- i. No que se refere a Cristologia, apenas o Quarto Evangelho, as Cartas Joanas e Apocalipse atribuem o título de *Logos* a Jesus;
- ii. Somente o Quarto Evangelho e Apocalipse Jesus faz afirmações do tipo "Eu sou"

# Autoria

## II. Evidência Interna

2. Favoráveis a autoria de João:

d. A descrição de João, o apóstolo, e o "autor" de Apocalipse são **similares**:

i. Ambos são judeus palestinos (Mc 1:19-20; Ap 1:1; 2:9, 3:9)

ii. Ambos tem o grego como segunda lingua (Ap. 1.4);

iii. Ambos tinham sua liderança reconhecida (Mc 9:2-8; At 3:1-11; Gl 2:9; Ap 1-3)

# Autoria

## II. Evidência Interna

### 2. Favoráveis a autoria de João:

d. A descrição de João, o apóstolo, e o "autor" de Apocalipse são **similares**:

- iv. Ambos são identificados somente pelo primeiro nome (At 3:1; Ap. 1:9; 22:8)
- v. Ambos são associados com a província da Ásia, mais precisamente a cidade de Éfeso (Iren *Adv. Haer.* 3.1.1; Ap. 2.1-3:22)
- vi. O tom de Apocalipse faz jus a denominação de "Filho do Trovão" que João tem nos evangelhos (Mc 3:17; Lc 9:51-56)

# Autoria

---

No final, como é o caso da maioria dos livros da antiguidade, o estabelecimento de prova de autoria não é possível. O que pode ser afirmado de forma segura é que os casos de todos os outros autores propostos são tão pouco impressionantes que **não parece haver motivo substancial para rejeitar a confiança quase universal da igreja** ao longo dos tempos que Apocalipse é o manuscrito final e preservado do escrito de João o apóstolo.

Paige **Peterson**, *Revelation*, 21

---

# Data e Ocasião

Quando Apocalipse foi escrito?



# Data e Ocasião

## I. O Testemunho da **Tradição**

1. **Cláudio** (41-51): Epifânio (*Haer.* 51.12): **μετὰ τὴν ἀπὸ τῆς Πάτμου ἐπάνοδον τὴν ἐπὶ Κλαυδίου γενομένην Καίσαρος** (Em ocasião ao seu retorno de Patmos, durante [o domínio] de Cláudio, chamado César) [310-406];
2. **Nero** (54-68): Versões Siríacas de Apocalipse: ""A Revelação, que foi dada por Deus a João o Evangelista, na ilha de Patmos, para a qual ele foi exilado por Nero, o Imperador." [c.300-350] [EM Sec VI]
3. **Domiciano** (81-96): Irineu (*Adv. Haer* 5.30.3; "*perto do fim do reinado de Domiciano*"), Vitorino (*Apoc* 10.11) e Eusébio (*HE* 3.18); Clemente de Alexandria (*Quis div* 42) e Orígenes (*Comm. Mat.* 16.6) apenas descrevem o Imperador pelo título de tirano; [c.130-202]
4. **Trajano** (98-117): *Vida dos Profetas* supostamente escrito por Doroteu (c.255-362) [Sec VI] e Teofilácto (1055-1107)

# Data e Ocasião

## II. Suporte do Texto para a **Tradição**

1. **Perseguição dos Cristãos:** O texto de Apocalipse testemunha uma forte perseguição contra cristãos (1:9; 2:10; 2:13; 3:10; 17:6; 18:19:2). Não se sabe quão intensa ela era, ou exatamente a qual das perseguições ela faz menção;
2. **Adoração do Imperador:** O livro também atesta o problema da adoração imperial para os cristãos (13:4, 15,16; 14:9-11; 15:2; 16:2; 19:20; 20:4); Embora não existam evidências claras sobre quando a adoração passou a ser exigida no Império, sabemos que Docimiano exigiu ser chamado de *Dominus et Deus* (Senhor e Deus; cf. Suetonio, *Dom.* 13).

# Data e Ocasião

## II. Suporte do Texto para a **Tradição**

3. **Situação das:** Os capítulos 2-3 apresentam igrejas cuja condição parece mais compatível com a igreja do fim do primeiro século:
  - a. Estagnação espiritual de algumas das igrejas
  - b. A aparente riqueza de Laodiceia (a cidade havia sido destruída c.60-61 por um terremoto)
  - c. A existência da igreja em Esmirna (a igreja não existia antes de 60-64)
  - d. Completa ausência da menção de Paulo;
4. **Nero Redivivus:** Apocalipse parece fazer menção ao mito do retorno de Nero (13:3-4; 17:8 cf. Tácito, *Hist* 2:8-9; Suetoino, *Nero*, 57), que passou a circular em Roma após a sua morte (c.80);

# Data e Ocasião

---



A evidência interna exige que algum tempo tivesse se passado entre o estabelecimento das igrejas na Ásia e a condição lamentável em que se achavam algumas na opinião de João. Éfeso é o exemplo mais gritante, já que a carta de Paulo, escrita por volta de a.C. 61, não apresenta sinais de condenação. Além disso, a ênfase sobre a perseverança sugere que a perseguição era a rotina diária dos cristãos, que era o caso do final do primeiro século, quando a adoração ao imperador foi mais coerentemente cobrada por todo império.



---

Carlos Osvaldo **Pinto**, *Foco e Desenvolvimento*, 591

# Data e Ocasião

---

As exigências de Domiciano e o zelo dos líderes do culto imperial na Ásia, levaram a igreja a uma terrível crise. A perspectiva tinha terríveis possibilidades para os cristãos (...) [Por isso] se fez necessária uma mensagem de Deus que pudesse **fortalecer e encorajá-los a perseverar** de baixo iminente sofrimento, e lhes dar confiança que a fé deles seria vindicada com o retorno de Cristo e sua vitória certa sobre todas as forças malignas de Satanás"

Edmond **Hiebert**, *An Introduction to the New Testament*, 3:258

---

# Gênero Literário

Que *tipo* de livro é Apocalipse?



# Gênero Literário

## 1. Apocalipse como Livro **Profético**:

- a. O livro se identifica como *profecia* (1:3; 2:6-7, 10)
- b. A própria palavra **Ἀποκάλυψις** (*Revelação*) é uma alusão direta a Daniel 2, que descreve esse termo como uma revelação profética dada por Deus a Daniel;
- c. As convenções literárias de Apocalipse tem grande similaridade com a dos profetas do AT (esp. Ezequiel, Daniel e Zacarias)
- d. A comissão profética do autor (10:8-11) assemelha-se a de outros profetas do AT (Ex 2:9-3:3)
- e. Sua mensagem e denúncia contra a Babilônia é imersa de imagens derivadas do AT (18:1-19:8);

# Gênero Literário

## 2. Apocalipse como Livro **Apocalíptico**:

- a. O livro de Apocalipse se propõe a apresentar sua mensagem de uma perspectiva transcendente;
- b. A origem da revelação é o trono de Deus e o templo celestial (*ênfase dominante*);
- c. Apesar de ter elementos proféticos (e.g. situação histórica), a mensagem de Apocalipse descortina as forças espirituais por trás da perseguição e sofrimento da igreja;
- d. A vitória da igreja apresentada em Apocalipse transcende as conquistas terrenas e acontece nas esferas celestiais;

# Gênero Literário

## 3. Apocalipse como **Epístola**:

- a. O livro inicia como uma introdução epistolar tipicamente helênica; (1.4a)
- b. O livro é endereçado a comunidades cristãs da Ásia de modo claramente epistolar (1:4b)
- c. Inclui uma saudação inicial sem verbo (*graça e paz*) típica das epístolas paulinas; (1.4c)
- d. O conteúdo do livro endereça a situações históricas das igrejas, do mesmo modo que em outras epístolas cristãs;
- e. Inclui um encerramento típico de epístolas (22:18-21)

# Gênero Literário



---

Se [Apocalipse] é uma carta, é uma carta como nenhuma carta cristã primitiva que possuímos. Se é um apocalipse, é como nenhum outro. Se profecia, é singular entre as profecias

Ramsay **Michaels**, *Interpreting Revelation*, 30



# Gênero Literário



---

Como um apocalipse, ele revela 'as coisas que brevemente devem acontecer' (1:1). Como profecia, ele testifica a respeito da Palavra de Deus e Jesus Cristo (1:2). Como uma carta, se dirige a sete igrejas na província romana da Ásia (1:4)

Frank **Metera**, *New Testament Theology*, 402



# Propostas Hermenêuticas

Como se deve ler Apocalipse?



# Propostas Hermenêuticas

## 1. **Milenial e Futurista:**

- a. Provavelmente a mais antiga abordagem do livro; defendida por Papias (*Frag.IV*), Justino Martir (*Dial. 18*), Tertuliano (*Ag.Marc. 3.24*) e Irineu (*Haer. 4-5*);
- b. Expressa a crença em no retorno iminente de Cristo, Reino Milenar de Cristo;
- c. Conceito defendido hoje por Pré-Milenistas Históricos;

# Propostas Hermenêuticas

## 2. Teoria da Recapitulação:

- a. Vitorino (†303) defende em seu comentário de Apocalipse (o mais antigo existente) que os sete selos (6:1-8:1), sete trombetas (8:2-11:19), sete cálices (15:1-16:21) não são eventos sequenciais, mas recapitulações dos mesmos eventos ;
- b. Uma versão adaptada dessa teoria é adotada por alguns Amilenistas (eg. Hendriksen, Hoekma)

# Propostas Hermenêuticas

## 3. **Interpretação Histórica:**

- a. As figuras e símbolos apresentados no livro fazem referência a eventos históricos do período do intérprete;
- b. Joaquim de Fiore (1132-1202) dividiu a história da igreja em sete eras, um período de descanso e um período para consumação;
- c. Alguns fundamentalistas, usando essa abordagem, condenam os movimentos ecumênicos;

# Propostas Hermenêuticas

## 4. **Interpretação Escatológica:**

- a. Nasce em reação as interpretações históricas no séc. XVI como uma adaptação da interpretação futurista;
- b. Considera os capítulos 4-21 exclusivamente futuros e transforma o conteúdo do livro em algo *atemporal* e não diretamente aplicável a nenhum momento histórico;
- c. Esse modo de interpretação é conhecido entre os Dispensacionalistas;

# Propostas Hermenêuticas

## 5. **Interpretação Idealista:**

- a. Nasce em resposta às interpretações mais literais e entende os símbolos como ensinamentos a respeito do caráter de Deus de modo genérico;
- b. Não existe qualquer relação entre os símbolos do livro e eventos históricos (futuros ou passados);
- c. Esse é o método hermenêutico mais comum entre os cristãos;

# Propostas Hermenêuticas

## 6. **Avaliação:**

- a. Se o gênero literário do livro inclui ênfases apocalípticas, seria um equívoco lhe negar os aspectos futuristas do mesmo;
- b. Se o gênero literário do livro inclui ênfases proféticas, seria um equívoco lhe negar os aspectos históricos;
- c. Se o gênero literário do livro é emoldurado como uma carta, é impossível lhe negar aspectos contemporâneos (do tempo do escrito);

# Propostas Hermenêuticas



---

Alguns elementos e insights podem ser retirados de todas as posições apresentadas de modo sumário acima, mas elas também tem sérias limitações, especialmente aquelas que tentam fazer de Apocalipse um mapa ou para nosso período, ou para eventos futuros.

Stanley **Porter**, Lee Martin **McDonald**, *Early Christian and Its Sacred Literature*, 560





# As 7 Cartas de Apocalipse

Sejam Bem-Vindos!